

Das salas de aula para os palcos da cidade

Além das aulas e dos concertos gratuitos, o Curso de Verão da Escola de Música abastece com seus músicos projetos como *Jazz Brasil*, do Gate's, o *Verão Musical*, do Le Bistrot

MARCELO ARAÚJO

Em sua 20ª edição, o *Curso Internacional de Verão* confirma mais uma vez sua vocação não apenas em proporcionar uma programação educativa para alunos do Brasil e do exterior, como também em oferecer mais uma alternativa de férias para os brasilienses, seja nos espetáculos gratuitos, que acontecem no Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música, como na participação dos músicos convidados em outros eventos da cidade.

Na noite de hoje, o baixista Jorge Helder, o violonista Lula Galvão e o pianista norte-americano Clifford Korman, professores do Curso, se unem em ao baterista Erivelton Silva para mais uma apresentação no Gate's Pub (CLS 403), a partir das 23h. O show integra o projeto *Jazz Brasil*, que o Gate's mostra sempre nos meses de janeiro, aproveitando o gancho do Curso de Verão para levar as feras das salas de aula para o palco.

Jorge Helder é um dos muitos instrumentistas do país que passaram pela Escola de Música de Brasília. Nascido no Ceará, veio para a capital federal em 81 e permaneceu aqui até 86. A um semestre de se formar, Jorge deixou a escola, convidado para trabalhar no Rio de Janeiro.

Antes de emigrar, tocou em Brasília com artistas como Zélia Duncan (na época Zélia Cristina), Cássia Eller e Marco Pereira. Chegando ao Rio atuou com Sandra de Sá e Marcos Valle. "Desde então tenho sempre gravado com muita gente", conta Jorge Helder.

Suas atividades em estúdio incluem também colaborações com uma variedade de nomes; de Angela Maria e Leila Pinheiro até o professor e dublê de cantor Pacheco. "A partir do momento em que você se relaciona com os músicos, vão aparecendo oportunidades e convites para gravar com mais gente", explica o requisitado contrabaixista.

Embora também acompanhe muitas pessoas em shows, como Maria Bethânia, em uma recente temporada de três espetáculos, Jorge Helder prefere mesmo as gravações de estúdio. "Assim não preciso sair do Rio e fico com a minha mulher e a minha filha."

Participando pela primeira vez do *Curso Internacional de Verão*, da Escola de Música, Jorge Helder acredita ser esta uma ótima experiência de aprendizado e convivência, tanto para alunos quanto para professores. E ele dá a dica para os que desejam se tornar um grande músico: "É necessário estudar e trabalhar muito; se dedicar bastante, principalmente quando se é jovem e se dispõe de tempo livre."

Projeção- Outra força de raízes brasilienses (inclusive de nascimento) presente no *Curso de Verão* é o violonista Lula Galvão. O músico se interessou por violão e guitarra aos 15 anos, mas se decidiu pela profissionalização aos 18. Em 80, Lula estudou com Paulo André. Após um ano de dicas com o professor, partiu novamente para o estudo individual, dividido com apresentações na noite brasiliense.

Em 86, junto com Jorge Helder e Erivelton Silva, entrou para a banda de Rosa Passos, com quem toca até hoje. Ano passado, os dois lançaram o CD *Ary Barroso- Letra e Música*. "Trabalhar com a Rosa é incrível. Ela dá o máximo de liberdade para que os músicos sejam criativos e inventem coisas diferentes. Apesar de eu não me considerar arranjador, ela sempre me pede para cuidar dessa tarefa", informa Lula.

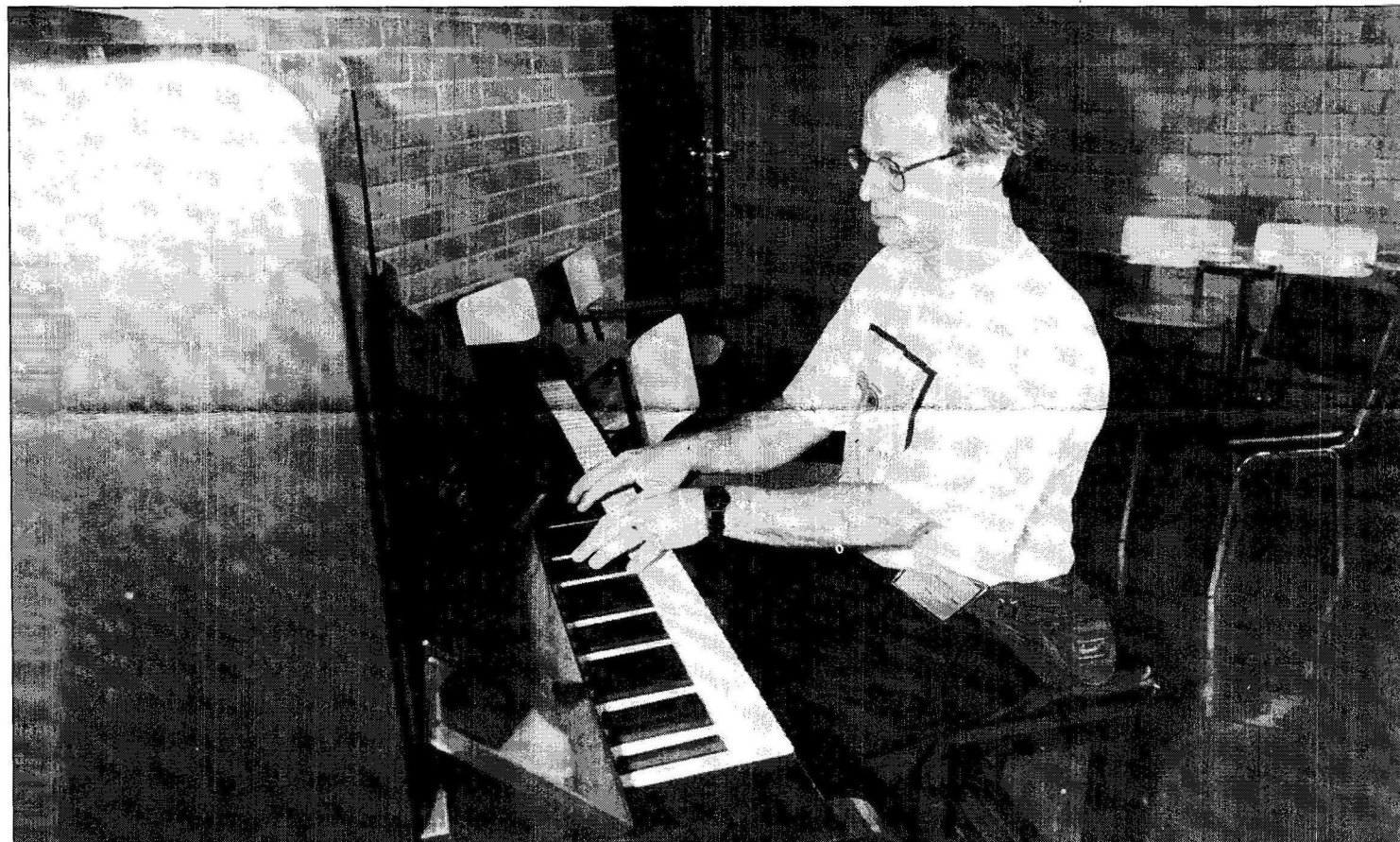
No início dos anos 90, seguindo um caminho natural pelo qual passam os artistas brasilienses que ganham melhor projeção, o guitarrista seguiu para o Rio de Janeiro. O convite partiu do saxofonista Idriss Bodroua, com quem Lula havia tocado em Brasília.

Após ser visto por Zé Renato, do *Boca Livre*, que o convidou para trabalhar, Lula Galvão, tal qual Jorge Helder, iniciou sua carreira como músico de estúdio. Hoje grandes artistas, como Leila Pinheiro, com quem grava e excursiona; o apontam como um dos melhores violonistas e guitarristas brasileiros, um valor que continua a beleza de Hélio Delmiro e outros bambas.

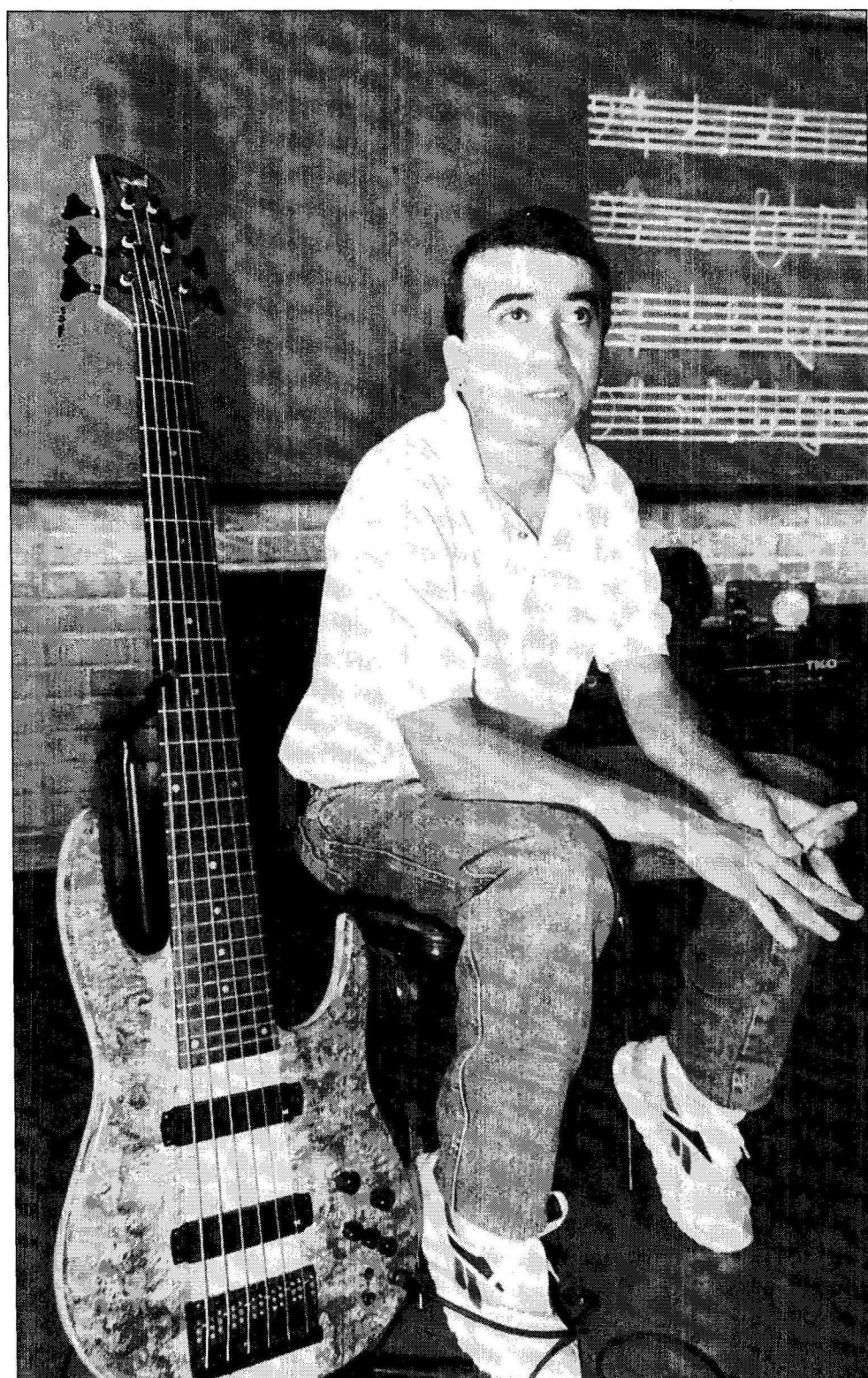
Reflexivo- "O reconhecimento é super-gratificante. Quando comecei a tocar não pensei nisso. Toco pelo pra-



Lula Galvão: Em 1980 estudou com Paulo André, na Escola de Música, e hoje é considerado um dos melhores violonistas do país



Cliff Korman: Paixão pela música brasileira e jam session com Lula, Jorge Helder e Erivelton Silva



Jorge Helder: Foi aluno da Escola de Música e hoje é um dos mais importantes artistas da MPB

Fotos: Francisco Stuckert

zer. Sinto mais essa repercussão quando retorno a Brasília. As pessoas fazem festa e demonstram carinho. Torcem por você. No Rio, cada dia é um dia. A gente trabalha e nem percebe", afirma Lula Galvão.

Tanto Lula quanto Jorge Helder concordam com a vocação de Brasília como eterno celeiro de bons instrumentistas. "Não sei se é o clima que proporciona isso. Sei lá. O fato é que cada vez que volto a Brasília me surpreendo em achar gente nova. Alguém fala: - Vamos ver um cara novo que é muito bom. Vejo e acho fantástico", conta Jorge. "Acho que a estrutura da cidade te induz a ser mais reflexivo. A gente dispõe de tempo pra ouvir, pensar e estudar. Você sai de um lugar para chegar em outro e já sabe que vai levar só 15 minutos", fala Lula.

Convidados pelo velho conhecido Rubens Carvalho, produtor e um dos donos do Gate's, para tocarem naquela casa, de quebra, Lula, Jorge e Erivelton ainda chamaram o pianista Cliff Korman, outro membro do corpo docente do 20º *Curso Internacional de Verão*.

"Nós nos conhecemos e resolvemos chamá-lo", diz Jorge Elder. Entusiasmado com a idéia, Cliff se diz ansioso para conhecer o público de Brasília, cidade que visita pela primeira vez. Amigo do guitarrista Toninho Horta, Korman admite ser um amante da MPB, graças a contatos com músicos mineiros desde o começo da década. "Gosto bastante de Tom Jobim, Hermeto Pascoal, Toninho Horta e Djavan", confessa.

Para o segundo show no Gate's, o quarteto interpretará temas de jazz e MPB, de autores como Guinga (ídolo de Jorge Elder e Lula Galvão; para os dois um dos maiores compositores do mundo), Antonio Carlos Jobim, Luiz Gonzaga e Thelonious Monk, entre standards tipo *Body and Soul*.

Vale mencionar que esses músicos (em trio, dupla ou separadamente; com outros artistas) participam da programação do *Verão Musical do Le Bistrot Café*, que acontece de 15 a 24 de janeiro, exibindo seus dotes em repertórios de música popular brasileira e jazzísticos.

■ PROJETO JAZZ BRASIL. Lula Galvão, Jorge Helder, Erivelton Silva e Cliff Korman. Hoje, às 23h, no Gate's Pub (CLS 403). Couvert a R\$ 10,00.